Braga

O "Braga à Lupa" está integrado no programa "À Descoberta de Braga", e tem como missão divulgar a história da cidade.

HOJE

O Banco Local de Voluntariado e 14 empresas do concelho celebram protocolos de colaboração, às 14h30, no Museu D. Diogo de Sousa.

"Braga à Lupa" revela presépio "escondido" em retábulo na Basílica dos Congregados

PATRIMÓNIO

O presépio do Retábulo de Nossa Senhora das Dores será, porventura, a representação da natividade mais surpreendente da Igreja bracarense.

O Município de Braga realiza na próxima quarta-feira, 13 de dezembro, mais uma sessão da iniciativa "Braga à Lupa" que terá como tema central "O Presépio do Retábulo de Nossa Senhora das Dores", existente na Basílica dos Congregados.

Agendada para as 21h30, na Basílica dos Congregados, esta sessão terá como convidados o padre Paulo Terroso e Luís da Silva Pereira (Universidade Católica Portuguesa).

O presépio do sacrário do retábulo de Nossa Senhora das Dores dos Congregados será, porventura, a representação da natividade mais surpreendente da arte bracarense. Integrado num pequeno nicho oval, enquadrado na porta do sacrário do retábulo de Nossa Senhora das Dores, o presépio foi esculpido em cera e apresenta uma minuciosa representação da adoração dos pastores.

Arquivo DM

A iniciativa "Braga à Lupa" convida a uma visita à Basílica dos Congregados

A lisura das figuras esculpidas, a luz forte que brota das alturas onde pontificam três anjos entoando o "Gloria in excelsis Deo", o cesto de ovos depositado aos pés do Menino pelos pastores, tudo completa um cenário inédito na arte barroca nacional.

Retábulo mais relevante do templo

O retábulo de Nossa Senhora das Dores, concebido por André Soares em 1761, era o mais relevante do interior do templo, dado que albergava a Irmandade homónima, que deteve uma particular vitalidade no último quartel do século XVIII. A vinculação iconográfica desta devoção com a representação da porta do sacrário não é imediata, mas insere-se no mesmo ideário devocional mariano.

O presépio, esculpido em cera, integra-se num pequeno nicho oval, enquadrado na porta do sacrário do retábulo de Nossa Senhora das Dores, e apresenta a adoração dos pastores.

O "Braga à Lupa" é uma iniciativa integrada no programa "À Descoberta de Braga" que tem como principal objetivo a divulgação e promoção da História e do Património da cidade. «A História e o Património são dois elementos determinantes. É a sua vinculação que permite o reforço dos elos no seio de uma comunidade. Conhecer os principais momentos da história, os seus protagonistas, o património legado pelas diferentes eras, as tradições e costumes, reforça o sentir comum e a coesão social. É isto que pretende o programa à "Descoberta de Braga"», sustenta o Município.

As inscrições para a sessão são limitadas, devendo ser efetuadas através do e-mail cultura@cm-braga.pt.

Publicidade